



Arquivo Distrital de Faro

Destaques:

- O desafio da descrição

Alguns números sobre serviços prestados de Setembro a Dezembro de 2011

- . Leitores (s.l.): 894
- . Documentos Consultados (s.l.): 3116
- . Certidões emitidas: 220

Nesta edição:

Editorial

O desafio da descrição

Incorporações

Oferta de livros

Actividades pedagógicas

EDITORIAL

O Arquivo Distrital de Faro, neste ano de 2012, saúda os colegas arquivistas que no Algarve planeiam, organizam e salvaguardam a documentação vital aos sistemas de informação das diversas instituições e também do património arquivístico algarvio e nacional.

Neste ano que agora se inicia queremos continuar a estreitar os laços que nos ligam a todos os que têm por profissão gerir os sistemas arquivísticos, tal como procurar aumentar a cooperação com as instituições públicas e privadas algarvias a fim de podermos contribuir para uma maior implementação e organização da gestão integrada e de qualidade dos sistemas de arquivo e deste modo, concorrer, também, para a preservação e difusão das memórias do Algarve.

No ano passado, 2011, o Arquivo Distrital de Faro desenvolveu diversas atividades que tiveram por objetivo estreitar essa cooperação, tais como visitas, relatórios e pareceres técnicos a diversos arquivos municipais, colaboração em actividades de âmbito arquivístico com autarquias e igreja, e também abriu as suas instalações a diversas instituições, por exemplo através de visitas de estudo, oficinas educativas e exposição documental. Igualmente aumentou-se o número de registos e de imagens de documentos digitalizados disponíveis na web, tal como foram produzidas 77 mil imagens de documentos paroquiais digitalizados que procuraremos disponibilizar na internet ainda em 2012.

O Arquivo Distrital de Faro tem desde a implementação da Rede de Arquivos do Algarve (RAalg), por proposta do seu responsável, no dia 28 de Julho de 2010, em reunião nas suas instalações, sido um dos seus mais ativos membros. A RAalg que tem como objectivo dinamizar o diálogo e a cooperação entre os arquivistas possui uma Carta de Princípios onde se encontram definidos a missão, os valores, os princípios e a sua organização, tal como as condições para que os arquivos algarvios possam aderir à RAalg.

Editorial

O logótipo ficou aprovado na reunião de 14 de Fevereiro de 2011, no Arquivo Distrital de Faro, e teve como autora a *designer* Ana Viegas.



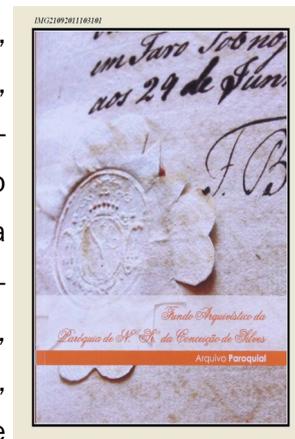
O sítio Web foi apresentado, publicamente, no 2.º Encontro de Arquivos do Algarve, realizado em Portimão nos dias 20 e 21 de Maio de 2011, <http://raalg.wikidot.com>.

O 2.º Encontro de Arquivos do Algarve *Sistemas de Gestão Integrada da Informação* decorreu no TEMPO – Teatro Municipal de Portimão, nos dias 20 e 21 de Maio de 2011, tendo por organizadores a Câmara Municipal de Portimão, o Arquivo Distrital de Faro, a Rede de Arquivos do Algarve e a Direção Regional da Cultura do Algarve.

Este evento que recebeu mais de 140 participantes de todo o país foi um êxito não só pelo número de inscritos, mas também pela qualidade das comunicações e pelas discussões que se foram desenrolando, ver balanço no Boletim, n.º 17, Setembro-Dezembro de 2011, do Arquivo Distrital de Faro.

Foi, também, a partir do 2.º Encontro que as instituições algarvias puderam começar a aderir à Rede de Arquivos, tendo já aderido 13 autarquias, Albufeira, Aljezur, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, S. Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António, e outras instituições tais como Hospital de Faro EPE, o Turismo do Algarve e a Universidade do Algarve.

O Arquivo Distrital de Faro, através do seu responsável, esteve presente no lançamento da publicação do inventário do Arquivo Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Silves, na Sé Catedral de Silves, 23 de Setembro de 2011, com uma comunicação e igualmente escreveu o prefácio da edição.



Também esteve representado no 10.º Encontro Nacional dos Arquivos Municipais que decorreu em Leiria, organizado pela Secção de Arquivos Municipais da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), 4 e 5 de Novembro de 2011, com a apresentação da comunicação *Os Arquivos como fatores de desenvolvimento e memória das socie-*



dades: o Arquivo Distrital de Faro, ver em <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/arquivosmunicipais/issue/current>.

Editorial

O desafio da descrição

Igualmente é de salientar pela qualidade e exemplo a seguir o workshop *Gestão integrada da informação: boas práticas* que decorreu em Lagos, organizado pelo Arquivo Municipal de Lagos, 14 de Dezembro de 2011, onde a convite da instituição o Arquivo Distrital participou.

Por último salientar a edição do Boletim do Arquivo Distrital de Faro que tem levado a todo o país e ao estrangeiro as notícias das atividades e do património dos arquivos algarvios.

João Sabóia

Diretor do Arquivo Distrital de Faro

O desafio da descrição

A descrição arquivística é muitas vezes minorizada, ou até mesmo secundarizada, sendo colocada numa esfera de subsidiária de um qualquer sistema informático ou aplicação de descrição. Ora, para alguns, os campos ou parâmetros de cada aplicação encerram em si mesmos o essencial para a realização de uma descrição arquivística de qualidade. De facto, podemos afirmar que com o aparecimento de todas as aplicações informáticas de descrição, o acto de descrever ganhou em fluência e universalidade. Contudo, o problema coloca-se no produto de uma descrição arquivística que deve obedecer não só a normas internacionais, vertidas nas orientações e que se encontram expressas na estrutura de campos de cada aplicação informática, mas também a critérios de conformidade e uniformidade que devem ser definidos pelos responsáveis do sistema documental.

Este factor é importante e tem um papel relevante na obtenção de resultados de qualidade ao nível da descrição.

O responsável pela administração de um sistema documental deve ter em atenção, a todo o momento, a definição clara de critérios para a criação de séries documentais, a sua denominação clara e uniforme, e a utilização de uma terminologia clara, sintética e também uniforme no preenchimento dos conteúdos respeitantes a cada campo descritivo. Desta forma, os resultados da descrição arquivística serão ricos quanto ao seu conteúdo, sendo a sua estrutura formal, também ela, rica e uniforme.

Os sistemas documentais vivem da necessidade que sentem os seus utilizadores de aceder à informação contida na documentação. A descrição, quando eficaz, facultar informação sobre a informação. Fornece um caminho para o documento. Disponibiliza um serviço de acesso ao documento.

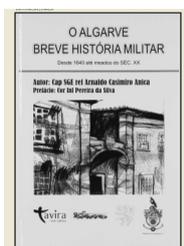
O desafio reside numa reflexão aturada com o objectivo de definir uma política de descrição que uniformize a actividade técnica da descrição. A definição de uma política de descrição num sistema documental, enriquece a actividade de descrição, aumentando de forma exponencial os seus níveis de qualidade. Este resultado trará vantagens para o sistema documental e para o seu utilizador.

Paulo Mariz Lourenço

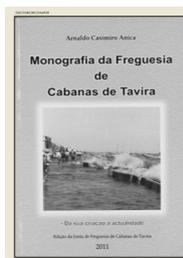
Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

O Arquivo Distrital de Faro recebeu três obras que contribuirão para o enriquecimento da sua biblioteca. Este organismo exorta o empenho e disponibilidade dos autores para a construção do edifício cultural da região algarvia, agradecendo encarecidamente este contributo.

ANICA, Arnaldo Casimiro (2011). O Algarve Breve História Militar desde 1640 até meados do século XX. Tavira: S.E..



ANICA, Arnaldo Casimiro (2011). Monografia da freguesia de Cabanas de Tavira — da sua criação à actualidade. Tavira: Junta de Freguesia de Cabanas de Tavira.



FLORES, Alexandre; POLICARPO, António (2011). Proclamação da república em Almada. Almada: Câmara Municipal de Almada.



FICHA TÉCNICA:

Direcção Geral de Arquivos — Arquivo Distrital de Faro. Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro, telef./ 289 810 640

Sítio na Internet — <http://adfar.algarvedigital.pt> E-mail — mail@adfar.dgarq.gov.pt

Conselho Editorial: João Sabóia; Miguel Vargas e Paulo Mariz Lourenço

Colaboradores nesta edição: João Sabóia; Paulo Mariz Lourenço

ISSN 1647-1725

OFICINAS EDUCATIVAS

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo! Explorar a informação dos documentos de arquivo: (anotar os contactos e mencionar o procedimento a efectuar para realizar a inscrição)



- “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”
OU
- “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”

Para marcações e inscrições contactar:

Arquivo Distrital de Faro

Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro

Telef. / 28 981 06 40

Endereço electrónico: mail@adfar.dgarq.gov.pt

Incorporações realizadas

Durante o quadrimestre anterior (Setembro a Dezembro de 2011) foram realizadas as seguintes incorporações no Arquivo Distrital de Faro (em metragem linear):

- Conservatória do Registo Civil de Albufeira
0,10 ml. Em 9 de Novembro de 2011
- Tribunal Judicial da Comarca de Lagos
12,82 ml. Em 14 de Dezembro de 2011
- Serviços do Ministério Público de Faro
0,05 ml. Em 15 de Dezembro de 2011.
- Tribunal Judicial da Comarca de Loulé
11..20 ml. Em 19 de Dezembro de 2011